

FORMAS DE APOIO/SUPORTE AO CUIDADOR DOMICILIAR DE PESSOAS COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL: REVISÃO DE ESCOPO

JADE MAUSS DA GAMA¹; CARLA MARIA GOULART DE MORAES²;
FERNANDA EISENHARDT DE MELLO³; MICHELE RODRIGUES FONSECA⁴;
JOSÉ PAULO PORTELA ALVES⁵; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – jademaussdagama@gmail.com

²Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – carlagm26@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - fernandaemello@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – micheleerodrigues091992@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - portela.josepaulo@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O aumento na expectativa de vida populacional apresentado globalmente nos últimos anos não implica em um envelhecimento saudável. Experenciar a vida de forma autônoma e sadia é uma grande aspiração, mas na realidade há declínios referentes às capacidades físicas e mentais dos indivíduos (World Health Organization, 2015). A Atenção Domiciliar (AD) surge como modalidade de cuidado nesse contexto de saúde-doença (OLIVEIRA; KRUSE, 2017).

Na Atenção Domiciliar o papel do cuidador, informal ou familiar, é determinante para seu funcionamento. Tal função compete à assistência não remunerada ofertada de uma pessoa à outra de formas física, emocional e/ou financeira, quando por alguma razão a segunda parte possui limitações quanto à sua autonomia (Family Caregiver Alliance, 2016). Esse serviço foi ainda mais destacado quando, no Brasil, houve a consolidação da Política de Atenção Domiciliar em 2006 (BRASIL, 2006) e a constituição do Programa Melhor em Casa em 2011 (BRASIL, 2016).

Duas revisões sistemáticas identificadas na literatura apontaram intervenções aos cuidadores. A primeira destacou métodos psicoeducacionais, psicoterapêuticos e psicossociais (REIS *et al.*, 2018) e a segunda evidenciou intervenções para reduzir a sobrecarga em situações de cuidadores de sobreviventes de acidente vascular cerebral, salientando as psicoeducacionais, que denotam resultados relevantes e otimistas nos âmbitos social, físico e psicológico dos cuidadores (SILVA *et al.*, 2018). Na jornada dos Projetos de Pesquisa “Avaliação das tecnologias de cuidado ofertadas ao cuidador familiar no cenário da atenção domiciliar” (OLIVEIRA *et al.*, 2017-2020) e Extensão “Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado” (OLIVEIRA *et al.*, 2015-2020) foi produzida uma revisão integrativa acerca de intervenções direcionadas a cuidadores no ambiente domiciliar, onde em 7 estudos foram definidas como de natureza psicossocial, em 19 estudos como psicoeducacionais e como psicoterapêuticas em 3 (MELLO, 2020).

Frente ao exposto, torna-se precípua contribuir para que trabalhos acerca do cuidado ao cuidador sejam desenvolvidos e práticas favoráveis ao seu bem-estar, organizadas e implementadas. Portanto, o presente estudo tem como objetivo mapear formas de organização de apoio e/ou suporte a cuidadores domiciliares de pessoas dependentes funcionalmente no Brasil e em outros países.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa “Formas de organização de apoio/suporte ao cuidador de pessoas com dependência funcional na atenção domiciliar: protocolo de revisão de escopo”, financiada pelo MS/Decit/SCTIE e CNPq. Trata-se de um protocolo de Revisão de Escopo fundamentado na estrutura metodológica proposta pelo Joanna Briggs Institute - Manual for Evidence Synthesis (PETERS *et al.*, 2020). Pergunta estruturada: “Quais são as formas de organização de apoio/suporte ao cuidador domiciliar de pessoas dependentes funcionalmente no Brasil e em outros países?” a partir da estratégia População, Conceito e Contexto (PCC).

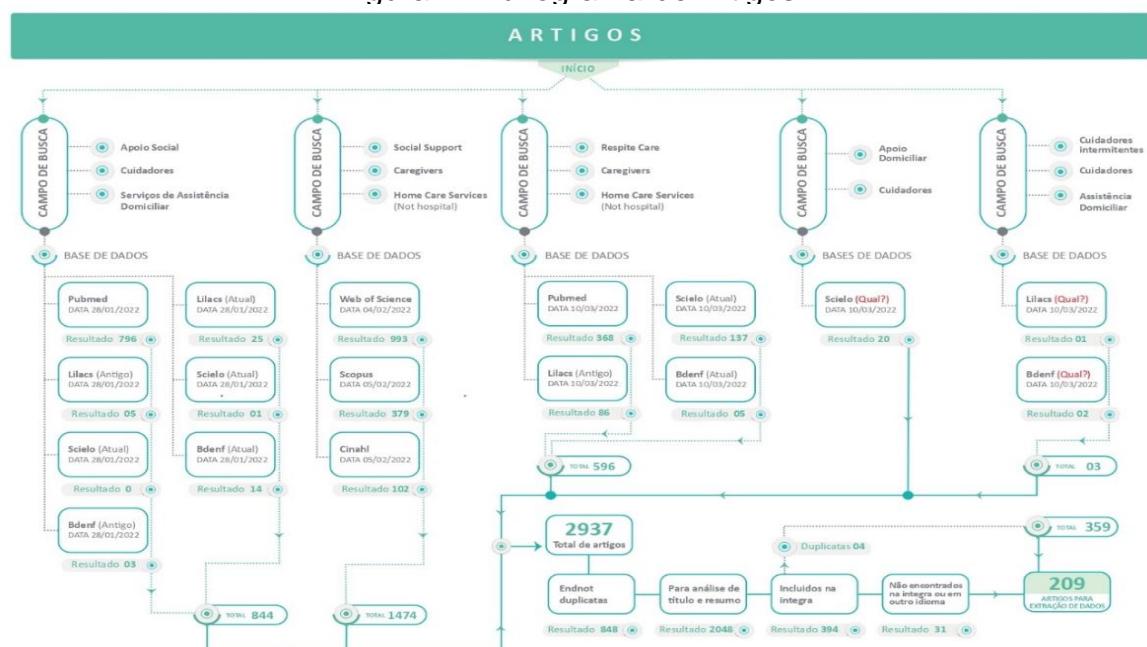
Os seguintes critérios de elegibilidade foram determinados e aplicados: estudos sobre cuidadores domiciliares de pessoas dependentes funcionalmente que mencionem algum tipo de apoio/suporte concedido ao cuidador, como estratégias, práticas de cuidado e/ou intervenções, e que tenham sido publicados em português, inglês ou espanhol a partir de 2002. Já os critérios de exclusão incluíram: estudos que não abordem conceitos relevantes para o alcance do objetivo ou duplicados, títulos sem resumo, documentos institucionais sem sumário, cartas ao editor, resumos publicados em anais e textos de conferências.

Os artigos, documentos institucionais, teses e dissertações foram coletados nas bases escolhidas e as estratégias de busca foram estabelecidas conforme ilustradas nas Figuras 1, 2, 3. Para gerenciar e organizar os títulos foi utilizado o Endnote, removendo duplicatas e posteriormente aplicando os critérios de elegibilidade através da leitura de título e resumo para publicações em periódicos e a de título ou sumário em documentos institucionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

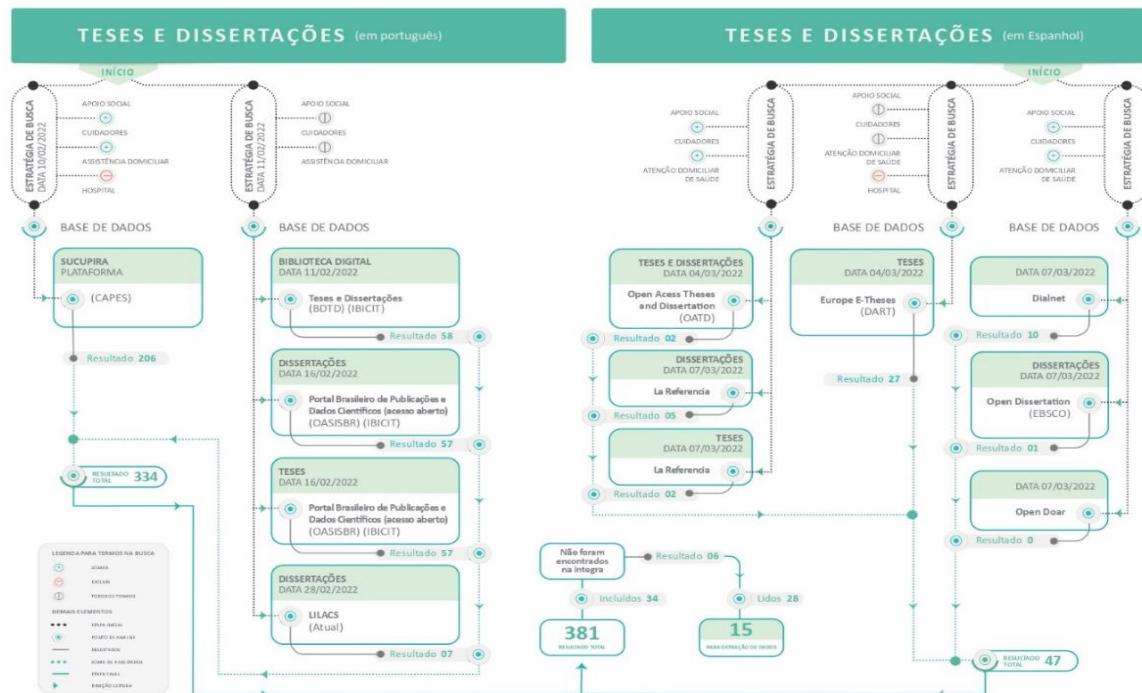
Foram produzidos três fluxogramas: um fluxograma de artigos, outro de teses e dissertações em português e espanhol e por último, documentos institucionais.

Figura 1. Fluxograma de Artigos



Fonte: pesquisa (2022).

Figura 2. Fluxograma de Teses e Dissertações



Fonte: pesquisa (2022).

Figura 3. Fluxograma de Documentos Institucionais



Fonte: pesquisa (2022).

Após a finalização da atual etapa de extração de dados com o mapeamento de informações, pretende-se desenvolver uma análise e construir uma síntese narrativa devidamente categorizada com conceitos, definições e caracterizações acerca das formas de organização de apoio e suporte ao cuidador domiciliar, terminologias das palavras acerca do tema e funções/atribuições de cada tipo de cuidador. Além disto, planeja-se criar um mapa conceitual voltado às formas de apoio/suporte ao cuidador domiciliar e outro para as tipologias de cuidadores, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de cuidado ao cuidador. Os resultados serão apresentados seguindo o Prisma – SCR (TRICCO *et al.*, 2018).

4. CONCLUSÕES

A conclusão dessa revisão de escopo disponibilizará uma base fundamentada para futuros estudos de revisão sistemática ou randomizados considerando fatores de

aplicabilidade, adaptação e validação, além da formulação de modelos teóricos de cuidado e políticas de saúde aos cuidadores informais de acordo com o agrupamento de formas de apoio desenvolvido aqui.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.529, de 19 de outubro de 2006.** Institui a Internação Domiciliar no âmbito do SUS. Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016.** Redefine a atenção domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Brasília, 2016.

Family Caregiver Alliance. **Caregiver statistics: demographics.** San Francisco, 2016. Acessado em 20 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://www.caregiver.org/resource/caregiver-statisticsdemographics>.

MELLO, F. E. **Intervenções utilizadas aos cuidadores de adultos com doenças crônicas em atenção domiciliar: revisão integrativa.** 2020. Trabalho de conclusão de curso - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas.

OLIVEIRA, S. G. et al. **Avaliação das tecnologias de cuidado ofertadas ao cuidador familiar no cenário da atenção domiciliar.** 2017-2020. Projeto de Pesquisa - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas.

OLIVEIRA, S. G. et al. **Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado.** 2015-2020. Projeto de Extensão - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas.

OLIVEIRA, S. G; KRUSE, M. H. L. Better off at home: Safety Device. **Texto & Contexto – Enfermagem** [online], v. 26, n. 1, 2017.

PETERS, M. D. J et al. **Chapter 11: scoping reviews (2020 version).** In E. Aromataris, & Z. Munn (Eds.), JBI manual for evidence synthesis. Adelaide: JBI. 2020. Acessado em 18 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>

REIS, E; NOVELLI, M. M. P. C; GUERRA, R. L. F. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional** [online], v. 26, n. 3, p.646-657, 2018.

SILVA, J. K et al. Intervenções para cuidadores de sobreviventes de acidente vascular cerebral: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Pública** [online], v. 42, n. 17, p.114, 2018.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p.467-473, 2018.

World Health Organization. **World report on ageing and health.** Geneva, 2015. Acessado em: 18 jul. 2022.